



Defesa de Espinho

SEMANARIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundado pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho
REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—Rua 19, n.º 62—ESPINHO
PELA PÁTRIA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO
Benjamin da Costa Dias

ADMINISTRADOR—AMÉRICO FERNANDES DA SILVA
Comp. e imp. na TIP. POPULAR—R. 33, 486—Telef. 304—ESPINHO
POR ESPINHO

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA EM AVEIRO

AINDA A AVENIDA ESPINHO GRANJA

Comentando o nosso último editorial de que transcreve alguns trechos, com cujos pontos de vista aliás concorda, Paulo Freire, nas *Várias Notas* do «Jornal de Notícias» de 9 do corrente, chama nos ingratos por acusarmos a Imprensa do Porto de silenciosa sobre o assunto, quando é certo que, por diversas vezes, na referida secção do «J. de N.» se tem pugnado pela construção da Avenida E. G. com entusiasmo, dando motivo ao nosso reconhecimento.

O ilustre cronista tem e não tem razão. Tem-na, por que deveríamos ter ressaltado a excepção das V. N. ao focarmos o silêncio da imprensa portuense. Mas, não a tem, supondo-nos movidos pela ingratidão, sentimento que não albergamos, ou pelo esquecimento. A omissão deve-se simplesmente a julgarmos as suas considerações como meramente pessoais.

Da tal falta, porém, nos penitenciamos, manifestando, mais uma vez, ao talentoso redactor das V. N. o nosso alto apreço e reconhecimento.

E agora passemos a transcrever um dos seus comentários, comentando-o por nossa vez:

«Só desde Espinho à Granja?»

Se nós tivéssemos a noção de turismo, e conjugássemos essa noção com a da nossa posição geográfica de país marítimo, há muito que, ligando praia a praia, pelo menos desde Cascais a Caminha, tínhamos já hoje uma lindíssima estrada de

turismo, como melhor a não haveria lá fora. Que admirável seria essa estrada! Que formosos panoramas de mar e terra ela não oferecia aos olhos ansiosos da beleza das paisagens!»

—Para provar que estamos de pleno acôrdo basta ler o seguinte perfo do do nosso comentado editorial:

«Nós não vemos as coisas por esse estreito critério, pois visamos principalmente valorizar um dos mais sedutores trechos do litoral norte e a tornar grande, sob o ponto de vista turístico, o nosso reduzido território metropolitano.»

Reconhecendo, porém, a nossa modéstia de periódico regionalista não nos atrevemos a defender quaisquer obras fora da nossa limitada zona de influência para não caírmos no ridículo, pois só à grande imprensa seria reconhecida autoridade para isso.

Quando à atitude da Ex.^{ma} Câmara de Gaia, cumpre-nos informar que, desejando conhecê-la de «fonte-limpa», entrevistamos o seu ilustre presidente sr. eng. Pego Fiusa o qual, embora se mostrasse reservado sobre o pensamento da edilidade a que preside, nos afirmou que a ideia da ligação de Espinho com as praias do seu concelho, pela beira-mar, lhe era simpática e que ao assunto dedicaria a necessária atenção logo que lhe fosse possível.

Cabe-nos aqui registar os nossos agradecimentos a S. Ex.^a pela gentilíssima atenção que nos dispensou no seu gabinete da Câmara que dignamente chefia.

Biblioteca Municipal

Foi enriquecida com cerca de mais 1300 volumes, a Biblioteca Municipal desta Vila, aquisição feita pela nossa Ex.^{ma} Câmara. Após a catalogação dos mesmos e reorganização dos respectivos serviços, será a Biblioteca reaberta ao público—a qual se encontra instalada, como se sabe, na Secção de Turismo, à Avenida 8—às horas anteriormente estabelecidas ou às que oportunamente forem anunciadas.

Tudo o espinhense que se preza deve assinar DEFESA DE ESPINHO—jornal de Espinho e que luta por um Espinho maior.

no número dos seus maiores amigos, presta sentida homenagem à memória honrada de António Trindade.

António Trindade

No dia 13 de Março de 1939—faz amanhã 3 anos—finou-se nesta Vila o estimado negociante e presidente da Associação Comercial e Industrial de Espinho, sr António Trindade.

O povo de Espinho, incorporado no seu grandioso funeral, a-pesar-da chuva que copiosamente caía, demonstrou, eloquentemente, quantos entiu a morte prematura do homem de bem que não hesitava nunca em contribuir com o seu esforço para o bem comum.

Os pobres choraram o seu grande protector e amigo e o comércio e a indústria locais lamentaram a perda do seu prestigioso chefe, do esforçado defensor dos seus interesses.

Três anos decorridos após a sua morte, o prestante cidadão ainda não foi esquecido nem o será jámais por aqueles que tiveram ocasião de conhecer as suas peregrinas qualidades de carácter.

«Defesa de Espinho» que contava o saudoso extinto

UMA CLASSE INFELIZ

O grande diário «O Século», no louvável intuito de ser útil às classes mais desprotegidas, vem ultimamente dedicando sucessivos e criteriosos artigos à grande crise que atravessam os pescadores portugueses, principalmente os que se dedicam ao antigo processo de pesca de arrasto, como ainda se usa em Espinho e outras costas que não dispõem de porto de abrigo, apontando as causas que dão motivo à triste situação a que foram reduzidos e reclamando do Estado as providências que se impõem para acabar com tal estado de coisas.

A crise que o «Século» agora observa em vários centros piscatórios do país, há muitos anos que se vem sentindo em Espinho, cuja classe piscatória vive na mais impressionante miséria devido a uma série de infelicidades de que tem sido vítima.

Foi a pesca a primeira indústria de Espinho à qual se seguiu a industria das conservas que atingiram as culminâncias da prosperidade e fizeram, ambas, a felicidade de Espinho até há cerca de 20 anos.

As invasões do mar, o ciclone de 1925 e o encerramento da fábrica Brandão Gomes, atiraram para a miséria com numerosas famílias da classe piscatória. E, como se isso não bastasse para sua infelicidade, as traíneiras e outras embarcações de pesca, nacionais e estrangeiras, por falta da necessária fiscalização, vem a poucas milhas de distancia da costa e transgredindo os regulamentos da pesca, apanhar todo o peixe que devia encher as rêdes dos pescadores locais, destruindo os respectivos viveiros.

E assim é que as rêdes das nossas companhias, a maior parte das vezes que são lançadas ao mar, nada ou quasi nada podem colher.

Disso resulta a pavorosa miséria com que lutam os pescadores de Espinho, a qual não é de há pouco tempo, como sucede noutras zonas piscatórias, mas de há muitos anos, sem que até hoje quaisquer providências ou medidas de protecção e assistência tenham sido tomadas a favor dos infelizes pescadores de Espinho, que, não obstante verem as suas companhias de pesca reduzidas a uma única que apenas emprega 56 homens, nem assim conseguem encher as suas rêdes da tão saborosa e famosa sardinha de Espinho que se tornou, nos últimos tempos, preciosidade rara.

Urge, pois, que sejam tomadas eficazes medidas de protecção para esta pobre gente que não se sabe como pode viver, passando tanta fome, a-pesar-da generosidade da população remediada de Espinho, tanto mais que, ultimamente deixou de receber o magro subsídio que a «Protecção à Mendicidade» semanalmente lhe distribuía.

Estamos certos de que os poderes centrais, ao terem conhecimento de tão angustiada situação, não deixarão de prestar a assistência que é uma das preocupações do governo do Estado Novo.

O «Século», a instâncias do seu correspondente local, enviou há dias a Espinho dois dos seus redactores, acompanhados de um fotógrafo, os quais percorrem os nossos bairros piscatórios e ouviram os queixumes dos pobres pescadores.

E' de esperar, pois, que a voz autorizada do prestigioso periódico não demore a fazer-se ouvir e encontre nas altas esferas governamentais o éco que merece.

INDÚSTRIAS LOCAIS

A «Metalúrgica de Espinho»

Já tivemos ocasião de nos referir a este importante estabelecimento industrial que enfileira na vanguarda dos que nesta terra se impõem pela sua utilidade e pela perfeição dos seus produtos.

A «Metalúrgica de Espinho» não é, como muita gente pensará, apenas uma grande oficina de reparação de máquinas, automóveis, etc. Mais do que isso, é uma fábrica onde se executam com absoluta perfeição quaisquer maquinismos desde os mais simples aos mais complicados e engenhosos.

Quando pela primeira vez visitámos a grandiosa fábrica da «Fosforeira Portuguesa», fomos agradavelmente surpreendidos com a informação de que algumas das suas interessantes máquinas tinham sido executadas na «Metalúrgica de Espinho», em competição com as melhores vindas do estrangeiro.

Sendo os maquinismos da industria de fosforos dos de mais delicada concepção e engrenagem, evidentemente que uma casa que os executa está habilitada a executar a maquinaria de qualquer outra industria. Assim, as demais fábricas de Espinho raras vezes terão necessidade de recorrer a outros meios para adquirirem os maquinismos que necessitam, tendo aqui uma casa que os executa com perfeição inexcusável.

Motivou a nossa nova visita à fábrica dos srs. Abel de Oliveira, Martins & C.^a, (antiga Raúl Carneiro), o sabermos que, depois de ter fornecido toda a maquinaria para a fábrica de fosforos que, sob a proficiente direcção do sr. eng. D. Gustavo de Gessler se tem estado a montar em Tetuan (Marrocos), a «Metalúrgica» estava a executar algumas novas máquinas para a fábrica local da «Fosforeira Portuguesa», facto de que tivemos inteira confirmação.

Ali vimos, então, pronta

a seguir para o seu destino, uma linda máquina em ferro, aço e bronze, cuja função é dobrar o envólucro das caixinhas de fósforos, forrá-lo a papel e colar os respectivos rótulos no seu exterior, sendo esta a 4.^a desta especialidade que ia ser entregue à «Fosforeira Portuguesa».

Em execução vimos também 2 engenhosas máquinas de fazer as gavetas das aludidas caixinhas, e fomos informados de ter sido já executada e entregue uma máquina de etiquetar, de modelo aperfeiçoadissimo, que suplanta todas as congéneres que tem vindo do estrangeiro.

Além destas, tivemos ocasião de observar, também, diversas máquinas de dobrar fio (fazer novêlos) próprias para cordoaria, máquinas de machiar madeira, destinadas a serrações, um modelo de serra de fita também já executada e entregue, etc., etc.

Para a execução de todos estes maquinismos é necessário dispor além de competentes técnicos, de um hábil desenhista. Qual o nosso espanto ao dizerem-nos que o desenhista da fábrica é actualmente o jovem Raúl Pinto Correia de Oliveira, filho do sócio sr. Abel Correia de Oliveira que, contando apenas 17 anos de idade, completou já, brilhantemente, o curso da Escola Industrial Infante D. Henrique, substituindo agora naquela função o seu progenitor e aperfeiçoando, dia a dia, na prática, os valiosos conhecimentos teóricos que adquiriu na Escola.

A «Metalúrgica de Espinho», cujas instalações, onde trabalham 30 operários, foram há pouco ampliadas e dotadas de novos melhoramentos, é uma das unidades industriais que mais honra a nossa terra e à qual está reservado um futuro mais brilhante, o que, como bairristas, com muito orgulho constatamos.

O roubo da Rua 7

Ao cabo de aturadas investigações orientadas pelo agente da P. I. C. de Gaia, sr. Miguel Brandão, foi preso em Lisboa o gatuno Arlindo Gonçalves da Cruz que se diz vendedor ambulante, de Oliveira do Douro, mas sem morada certa, autor do roubo praticado no estabelecimento do nosso amigo sr. Manuel Gaudêncio Ramos, à Rua 7.

O gatuno, depois do roubo, foi para Lisboa onde vendeu parte das joias roubadas, vindo ao Porto passar o carnaval e regressando a Lisboa onde fixara residência no Beco da Ricarda.

O paradeiro do larápio foi descoberto pelo sr. Leonidio Tudela, que revelou particular aptidão para «detective», pois foi um grande auxiliar da polícia na descoberta do rou-

FARMÁCIA DE SERVIÇO

Segundo o horário de trabalho em vigor, desde hoje até sábado próximo está de serviço permanente a Farmácia Higiene, antiga Fontoura

bo, parte do qual foi apreendido, e na prisão do Arlindo, no que foi acompanhado pelo sr. António Pereira, genro do sr. Gaudêncio Ramos.

O Arlindo, depois de conduzido de Lisboa pelo agente Brandão que o foi buscar, deu entrada na cadeia de Gaia de onde transitou anteriormente para a Vila da Feira após a conclusão do processo que o referido agente lhe instaurou.

A parte do roubo apreendido orça por 7.000 escudos.

ESPOREIRA PORTUGUESA

Todos os espinhenses devem preferir os seus têxteis porque são os melhores.

Várias notícias

Para a montagem de stands artísticos, a inaugurar em 24 do corrente, no recinto da Exposição-Feira, em Aveiro, estão inscritas algumas casas de Espinho.

Na tarde de 16 de Abril próximo, e para encerramento desta Exposição, realizar-se-á um grande cortejo distrital de costumes e trabalho, tudo levando a crer que este número revista certo brilhantismo, quer pelos muitos figurantes que se exhibirão, quer pela variedade de trajos.

Foram entregues no Conselho Nacional do Ar os documentos relativos à instalação da Escola de Aviação «Viriato», em Viseu, que será dirigida tecnicamente pelo sr. tenente aviador Sacadura Falcão.

Entre o sr. Presidente da República e S. S. Pio XII foram trocados cordeais telegramas de saudação, tendo o novo Papa mandado a sua Bênção Apostólica a todos os portugueses.

«Cinéfilo», a melhor revista portuguesa de cinematografia vai realizar brevemente um sensacional e interessante concurso.

Começaram há dias na base do Bom Sucesso várias experiências, que obtiveram êxito, com os novos hidro-aviões de treino «Avro», adquiridos há pouco em Inglaterra.

Na representação que, como noticiamos, tinha sido entregue ao sr. Presidente do Conselho sobre o treino dos aviadores civis, foi exarado um despacho em que S. Ex.ª diz que, para os indivíduos com o 1.º ciclo do curso dos liceus ou equivalente, pelo menos, o assunto está regulado por lei. Assim, os mancebos habilitados com o curso de piloto de avião de turismo ou qualquer outro de categoria superior e tenham, pelo menos, o curso dos liceus, são obrigados a frequentar o curso de oficiais milicianos da Arma da Aeronáutica.

Aqueles que têm o mesmo curso de piloto e, pelo menos, o 1.º ciclo dos liceus ou equivalente, poderão frequentar o curso de piloto aviador miliciano e aí ascender ao posto de sargento. E os pilotos aviadores milicianos com menos de 36 anos são anualmente obrigados a um treino com missão militar de, pelo menos, 12 horas de voo, segundo programas estabelecidos pela Direcção da Aeronáutica Militar.

Optimo emprêgo de capital

Vende-se, no lugar da Quinta, da freguesia de Anta, a casa e cortinha que pertenceu a Miquelina Ferreira, próximo ao campo de futebol da A. Académica de Espinho.

Falar com Anibal de Sousa e Silva, Ponte de Anta, ou com os irmãos da proprietária.

SOCIEDADE

Aniversários

Fazem anos: Hoje 12, a sr.ª D. Clarisse Ramos Pereira de Castro Soares, esposa do sr. dr. Augusto de Castro Soares; a sr.ª D. Arminda F. de Amorim Balona, esposa do sr. Henrique Balona; a senhora Aida Tavares Ribeiro, filha do sr. Joaquim Tavares Ribeiro; as meninas Zulmira de Jesus, filha do sr. Adelino Pais, e Maria Balona, filha do sr. António P. Oliveira Balona e os srs. António de Castro Lima e José de Oliveira Lopes;

—Em 13, Os meninos Amadeu, sobrinho das sr.ªs D. Maria Isabel e D. Maria Helena de Vasconcelos, e Armando, filho do sr. José Ribeiro; a sr. D. Luiza Nogueira, esposa do sr. Joaquina Nogueira, e o sr. Arsenio Lopes, de Silvalde;

—Em 14, o sr. dr. Abel Alves Abrantes, a menina Maria Fernanda, filha do sr. António Fernandes da Silva, a sr.ª D. Maria Irene de Almeida Cruz, esposa do sr. Angelo Gomes Cruz, o sr. Carlos Vieira Pinto Júnior, o menino Manuel José, filho do sr. Silvério Vaz e o sr. Mário Borges, do Porto;

—Em 15, os srs. prof. João Ferreira Aguiar, Joaquim da Rocha Povoas, Adelino António Ribeiro, Jaime Ramos Pereira, António Lopes Vieira e Orlando Pinto Pais; a menina Maria Teresa, sobrinha dos srs. Alfredo e Alvaro de Oliveira Reis, e a sr.ª D. Glória Amália da Silva, cunhada do sr. José Silva.

—Em 16, a sr.ª D. Ignez dos Santos Rocha, esposa do sr. Alvaro dos Santos Rocha; a sr.ª D. Angela do Ceu Moreira de Sousa Gomes, esposa do sr. Mário Quaresma Gomes, ausente em Lisboa; o menino Joaquim, filho do sr. Joaquim da Costa Reis; o sr. José dos Santos Pereira Diogo e a menina Josefina, filha do sr. António Lopes Vieira.

—Em 17, as sr.ªs D. Emília Alves Dias, tia do nosso director e D. Margarida Neves Gil Carvalho, esposa do sr. Francisco Castelo Picão; os srs. Cassiano Fernandes Marques e Joaquim José de Lemos, e o menino Abel, filho da sr.ª D. Isabel Santiago da Mota Gomes.

—Em 18, a menina Delfina Rodrigues de Sá, irmã do sr. Adelino Pinto de Sá.

Acto de Caridade

Mais uma infeliz criatura que carece do auxílio das almas bemfezidas.

Uma pobre rapariga, na flor da idade, Maria Dias Santana, de 19 anos, residente á Rua 20 n.º 1421, acha-se em adeantado estado de fraqueza e sem recursos para atalhar o seu mal.

Um grupo de senhorinhas suas conhecidas, num gesto de caridade que muito as inobrece, decidiram iniciar hoje um pedatório a favor da desventurada rapariga. São elas: Maria Regina Pereira de Sá, Maria da Graça Castro, Ilda Ramos, M.ª Aldina Marques Pinto e M.ª Benilde Moreira Pinto.

Que a sua louvável iniciativa seja compreendida por toda a gente e que ninguém lhes regateie o seu óbulo o qual publicaremos num dos próximos números do nosso jornal.

A. CONSTANTE PEREIRA —AD/OGADO— Rua, Dr. Souza Viterbo 8-1.º PORTO Mudou para a Rua 19 n.º 436 ESPINHO

VIDA DESPORTIVA

INFORMANDO... Atletismo

Esta palavra se não está bem esquecida dos membros superintendentes das colectividades locais, pouco falta.

De longe a longe lembram-se e toca a fazer qualquer coisa que tape a boca à massa desportiva, em geral organizações precipitadas que em vez de propagar a modalidade a restringem.

Faça-se a bem duma modalidade que deve ter o apoio de todos os que se prezam de ser desportistas qualquer coisa digna de se ver, bem apoiada e com bastante colaboração e réclame.

Sabe-se que a Associação Académica tem em elaboração um programa de atletismo que para nós, espinhenses, habituados ao pouquíssimo deste desporto deve ser muito bom. Trata-se duma espécie de campeonato. Serão disputados vários torneios e ao atleta de cada especialidade que durante os 3 torneios obtiver mais elevada classificação será entregue um prémio que se anunciará brevemente.

Pelo menos vamos ver durante esse torneio várias provas com interesse. Agrada-nos registar este pormenor do Atletismo na mais nova agremiação desportiva espinhenses.

Se todas as colectividades espinhenses fizessem o mesmo, poder-se-ia mais tarde organizar um vasto programa de atletismo.

Elas assim se portam em relêvo os melhores atletas espinhenses treinando-os com regularidade para vermos a nossa praia também com representações atléticas.

O Sporting tem bons atletas, quer em velocidade, quer em lançamentos e saltos, o Atlético também e muito principalmente para provas de fundo e meio fundo. Porque se não faz reviver a mais bela das modalidades desportivas na nossa praia?

As colectividades espinhenses queixam-se da falta de associados. Lembrem-se de que nem todos gostam de futebol e aumentando as suas secções o mesmo é que aumentar o número de sócios.

Experimente-se.

Boavista, 4—Espinho, O

O nosso representante à Divisão menor deslocou-se no passado domingo ao Porto para defrontar o Boavista F. C. O desafio realizou-se no Campo do Lima, antecedendo o encontro Académico-Belenenses.

Por a primeira vez que os nossos rapazes jogaram em campo relvado.

O resultado é expressivo e pelo resultado feito dá-nos a impressão de que sentiram a diferença de campo liso e relvado, no entanto se a diferença numérica fosse menor não surpreenderia ninguém, porquanto o Sporting soube sempre defender-se e causar por vezes perigo nas redes adversárias.

Só por falta de sorte é que os nossos dianteiros não conseguiram bater a baliza.

O jogo foi sempre muito agradável de seguir, mormente na 2.ª parte, parte esta onde se notou maior equilíbrio.

Os grupos debaixo da orientação do sr. Jorge de Vasconcelos, de Braga, alinharam:

Boavista:—Pescqueira; Humberto e Monteiro; Reis, Nunes e Cortez; Antero, Ferraz, Julinho, Laguna e Pina.

Espinho: Lacerda; Camilo e Magalhães; Costa, Vivas e Ramiro; Aires, Rezende, Carlitos, Mateiro e Eliseo.

De Espinho salientaram-se Lacerda, Camilo, Mateiro e Rezende. Os outros todos cumpriram.

A arbitragem regular, mas pouco por falta de visão.

Na segunda parte o Boavista teve períodos de falta de entendimento, o que o obrigou a fazer modificações na linha. O Sporting nesta altura reagiu e se não marcou foi por falta de sorte. Teve mesmo muitas bolas a razar a trave e outras devolvidas por aquela.

Espinho—Leça

Realiza-se hoje no campo da Avenida um encontro para a classificação da Divisão, provincia do Douro Litoral, entre o Sporting local e o representante de Leça. O Leça é o clube que na classificação vai imediatamente a seguir ao Espinho com a diferença de 3 pontos.

E' de esperar uma vitória dos espinhenses; no entanto nada de acreditar nessas ilusões, porque o Leça é um grupo aguerrido e que nos campeonatos em que toma parte faz sempre surpresas.

Será nesta jornada que o Espinho deixará a lanterna vermelha? Veremos. Para isso os locais jogam em dois campos; no campo da Avenida e no campo central, em Paços de Brandão.

O resultado obtido entre estes dois grupos na 1.ª volta, foi favorável aos leccenses.

Campeonato Nacional 2.ª Divisão

Realizou-se no passado domingo mais uma jornada, a 7.ª, (2.ª da 2.ª volta), para o campeonato nacional, II Divisão.

MARIAL.

Os resultados foram favoráveis aos favoritos com excepção do encontro realizado em Leça com os seus vizinhos de Leixões, em que este perdeu.

Os resultados foram os seguintes:

Boavista—Espinho, 4-0. Sud—Salgueiros, 3-4. Leça—Leixões, 3-2.

A classificação sofreu com a derrota do Leixões uma modificação que foi a passagem do 2.º lugar do Boavista, lugar que ele ocupava quasi desde início.

Para hoje estão anunciados os seguintes encontros na nossa Provincia: Espinho—Leça, no campo da Avenida; S. U. D.—Boavista, no Campo Central de Paços de Brandão; Leixões—Salgueiros, em Leixões. Esta série deverá mexer em toda a classificação, excepto com o primeiro lugar, no qual deverá permanecer até final e considerar-se campeão o Sport Comércio e Salgueiros. O Espinho deve-lhe largar a lanterna vermelha ganhando ao Leça; porém a S. U. D. pode ganhar ao Boavista e por isso lá ficará os dois O Boavista se perde e se ganha o Leixões perde o 2.º lugar.

Mas o melhor é esperarmos o resultados que não deverão tardar e julgarmos o melhor possível.

Para o próximo domingo disputa-se a penúltima jornada com os seguintes encontros: Leixões—Espinho, em Leixões; Leça—S. U. D., em Leça; Salgueiros—Boavista, no Porto.

Ping Pong

Realizou-se, como tínhamos anunciado, um torneio de Ping-Pong na sede, da Associação Académica, de organização da mesma, e que terminou na 5.ª feira passada.

Concorreram 9 equipas das colectividades seguintes: Grupo Desportivo de Espinho, Associação Académica, Atlético Club de Espinho, Sporting Club, todos com duas equipas e Juventude Católica com uma.

O torneio foi disputado por eliminatórias, com o seguinte desenvolvimento:

Eliminatórias: Grupo Desportivo B-Sporting B, 7-2; Associação Académica A-Juventude, 6-3; Grupo Desportivo A-Atlético A, 8-1; Sporting A Atlético B, 7-2; Associação Académica B-Grupo Desportivo B, 6-3.

Meia final: Académica A-Grupo Desportivo A, 6-3; Académica B-Sporting A, 5-4.

A final foi entre as duas equipas da Associação Académica, sendo vencedora a A por 9-0. Como se vê por este resultado, a 1.ª equipa da Académica é a vencedora absoluta.

Pela Assoc. Acad. A, jogaram: Jerónimo, Borges e Valente; pela B, Orlando, Manuel Baptista e Sá Azeredo; pelo Sporting A, jogaram: Ribeiro, Arlindo e Faustino; pela B, Vieira, Rezende e Lacerda; pelo Atlético A, João Miguel, Amador e Almeida; pela B, Victor, Vergílio e Firmino; pela Juventude, Silveio, Daniel e Lima; pelo Grupo Desportivo A, Fran-

SOCIEDADE

Partidas, chegadas, etc.

Da sua viagem comercial ás colónias portuguesas, regressou à sua casa desta Vila o nosso prezado amigo e assinante sr. António Guimarães.

—De visita à sua família encontra-se entre nós o nosso estimado amigo e assistente em Lisboa, sr. Esmaci de Espirito Santo.

—Para Macieira de Cambra, em visita a seus pais, seguiu acompanhada de sua filhinha Jesofina, a sr.ª D. Ester Bastos Vieira, esposa do nosso amigo sr. António Lopes Vieira.

—Para as suas propriedades da Beira-Alta seguiu com alguma demora, o nosso distinto assinante e amigo sr. capitão José Mariins Loureiro.

Da sua viagem de recreio a Lisboa, regressaram os nossos amigos srs. José Moreira de Sousa Jr. e José Maria Marcos.

Doentes

Encontra-se bastante incomodado de saúde a sr.ª D. Angelina Ferreira de Sá, esposa do nosso amigo sr. Cândido Fernandes Leite.

—Também se encontra doente o sr. Joaquim Cardoso Lucas.

—Encontra-se em vias de restabelecimento o nosso amigo sr. Narciso Bastos Maia.

—Continua inco modada de saúde a sr. D. Maria Joanna Quadros Corte-Real Albuquerque, esposa do illustre deputado sr. dr. Mário Albuquerque e filha do nosso estimado amigo sr. Eduardo Albuquerque Quadros Corte Real.

Incêndio

Cerca da meia noite de sexta-feira, última, declarou-se um violento incêndio numa oficina de carpintaria do lugar do Barreiro, freguesia de Silvalde, pertencente ao sr. Augusto Neves Rocha.

Dado o alarme, compareceram prontamente os Bombeiros «V. Espinhenses e «V. de Espinho» não chegando, porém, a trabalhar os primeiros por ter avariado a sua auto-bomba, pelo pelo que o fogo foi atacado unicamente pelos V. de Espinho que conseguiram que o mesmo não se propagasse á residência do sr. Neves Rocha, contígua á referida oficina que ardeu totalmente.

O prédio incendiado achava-se seguro na Companhia «A Mundial.»

klim, Capela e Lisboa e pela B, Abel, Osório e António Reis.

Este torneio veio mais uma vez provar a grande quantidade de praticantes, e, pela assistência que houve, a grande quantidade de adeptos e apaixonados que há em Espinho, lembrando ás colectividades em destaque na nossa praia, o dever de a praticar e de não a esquecer.

Hoje coube a vez à Associação Académica a organização deste torneio, amanhã pertence a organização a outra colectividade.

Porém o mal está em reconhecerem a Académica vencedora absoluta, e daí ninguém querer fazer mais organizações. E pena e dá compaixão não se saber ser desportista.

Se querem ver os mais fortes derrotados é fazerem treinos com boa vontade e não em brincadelas, a jogar ao «perde paga», «bota fora», café e outras espécies de «de-treinos», permitam-me o termo.

Além disso pode-se convocar equipas de fora e de nomeada. E agora aqui fica um alvitre: estão em negociações equipas do Porto com equipas de Lisboa, faça-se um conjunto em Espinho e quando da visita dos lisboetas, poderiam talvez fazer um estágio na nossa praia. Com boa vontade tudo se arranjará a bem do desporto local.

Café Nicola

Não tem rival. Pode ser apreciando no Café Nicola onde também se vende a pão

Conferência

A convite do Sr. Eudócio Gandra, instrutor da Legião Portuguesa em S. João da Madeira deslocou-se hoje à queia vila o Sr. D. Benito Corbal Y Corbal, ex-Secretário da Cruz Vermelha Internacional Suíça, que actualmente reside em Espinho, a fim de realizar uma conferência sobre a Guerra Civil de Espanha.

Esta conferência será assistida pelo Sr. Consul de Espanha na cidade do Porto e realizar-se-á no Teatro de S. João da Madeira, das 10,30 ás 12 horas.

Rink de Patinagem

Devido a não ter correspondido á sua função, a empreza deste recinto de recreio teve de mandar reformar o seu piso.

A-fim-de inspecionar as respectivas obras, esteve há dias nesta Praia o sr. eng. José da Rocha e Melo sob cuja orientação se está a proceder á aludida reforma.

Criança morta

Há dias, a peixeira Maria dos Santos, de 26 anos de idade, moradora nesta vila em companhia de Joaquim de Oliveira, de 33 anos, natural de S. Felix da Marinha, participou á visinhança, em termos comprometedores, que lhe tinha morrido um filho de 3 meses incompletos.

Como os vizinhos suspeitassem tratar-se de um crime, um deles veio participar o caso ao posto da P. N. R., tendo o sargento sr. Barroso Nenes ordenado a imediata prisão da peixeira e do amante, depois de verificar o cadáver da inocente que apresentava sangue no nariz e outros indícios de que a morte não fora natural.

Depois da comparência do Juiz de Paz, sr. dr. Manoel Luiz, e do Delegado de Saúde sr. dr. Correia Marques, estas autoridades ordenaram a remoção do pequeno cadáver para o cemitério onde se realizou a respectiva autopsia sendo as suas visceras remetidas ao Instituto Médico-legal, do Porto, aguardando-se o resultado da respectiva análise.

Os supostos pais criminosos, que caíram em contradições, acusando-se mutuamente, foram remetidos ao tribunal.

Interdição

(1.ª publicação)

Nesta comarca está correndo seus termos uma acção de interdição por demência contra D. Maria Eduarda Brandão Pereira de Sousa, casada, moradora na rua 20 da Vila de Espinho.

Feira dois de Março de 1939

O Chefe do 2.ª secção, Aquiles José Gonçalves

Verifiquei:

O Juiz de Direito substituto (Alexandrino de Albuquerque)

FOSFOREIRA PORTUGUEZA
O seu fabrico e a apresentação dos seus produtos honram a industria nacional.

A filha da Sr. Lancobrica

Na passada quinta-feira realizou-se no «Teatro Aliança» a anunciada representação da opereta (7) em 2 actos de autoria do sr. Sebastião Ribeiro.

A parte musical agradou, plenamente, pois tinha números lindíssimos, como a sinfonia do 1.º acto e a marcha de abertura do 2.º, as canções do mar e dos legionários e a apoteose final.

O desempenho, exceptuando o distinto tenor sr. Sebastião Figueiredo, os côros e o grupo que dançou o vira, causou nos verdadeiros tristes. No entanto, entre os intérpretes havia alguns elementos que, com tempo e ensaios suficientes, poderiam brilhar.

Ao sr. Sebastião Figueiredo, figura de relêvo da «Orquestra Palácio», que generosamente se prestou a colaborar um conjunto de principiantes, couberam, sem favor, as honras da noite, pois interpretou com muita inteligência e arte todos os papeis que lhe foram confiados, principalmente as canções do mar e dos legionários em que a sua melodiosa voz encantou, extraordinariamente, o público que aplaudiu o seu trabalho com calor e verdadeiro entusiasmo.

Talho da Lavoura

Table with columns for items (e.g., Vasio inteiro, Carne da perna) and prices (e.g., 7#00, 4#80).

Associação de Socorros Mútuos Funebre Familiar de S. Francisco de Assis de Anta

Assembleia geral ordinária

Convido os dignos consócios a reunirem em sessão ordinária, no edificio social sito no lugar e freguesia de Anta, concelho de Espinho, na sala das sessões, pelas 9 horas, no dia 19 do mês corrente, para se tratar da seguinte:

ORDEN DO DIA

Relatório e contas da gerência do ano anterior e respectivo parecer do conselho fiscal. Se a assembleia não funcionar naquêlê dia por falta de número legal de sócios, funciona com qualquer número no domingo seguinte, dia 26, à hora e no local supra citados.

A sessão será aberta uma hora depois da marcada. Anta e secretaria, 4 de Março de 1939.

O presidente da assembleia geral, Fernando Ramos Pereira.

A comparência dos associados à reunião da assembleia geral tem de ser registada em livro especial e, por isso, obriga-os à apresentação das suas cédulas.

Tôdos os livros e documentos referentes ao ano de 1938 estão patentes na secretaria, nos dias úteis das 10 às 17 horas, e, nos domingos e dias feriados, das 10 às 12.

O presidente da direcção, José Ferreira da Silva.

Associação de Socorros Mútuos e F. F. de Espinho

Assembleia geral ordinária

Pele presente convido os dignos consócios a reunirem em assembleia geral na sede desta Associação, no dia 19 do mês corrente pelas 11 horas, a fim de tratarem da seguinte:

ORDEN DO DIA

Leitura e aprovação do relatório, contas e parecer do conselho fiscal, referente à gerência de 1938.

Aprovação do orçamento ordinário para o corrente ano.

Qualquer assunto que, por maioria, seja julgado de interesse para a Associação.

Se no dia acima indicado não estiver presente número legal de sócios para o funcionamento da Assembleia, ficam desde já avisados os srs. associados de que a mesma realizar-se-há no dia 26 do corrente, à mesma hora, funcionando com qualquer número de sócios meia hora depois da marcada.

Espinho, 12 de Março de 1939.

O presidente da assembleia geral, Benjamim da Costa Dias.

As contas da Associação estão patentes ao exame dos srs. associados todos os dias úteis, das 10 às 15 horas, na secretaria.

O secretário da direcção, Hernani Pinto Vieira.

Henrique Almeida Eça Engenheiro

Encarega-se de todos os projectos das especialidades de electrotécnica e construção civil.

Rua 29 n.º 261.

Cofre—Vende-se

em bom estado. Falar na antiga casa Camisão—Rua 19

RECEPTACULOS POSTAIS

Da Ex.ª Administração Geral dos C. T. e T. recebemos mais o seguinte officio que muito agradecemos:

Sr. Director da «Defesa de Espinho»—Espinho

Em referência à local publicada na «Defesa de Espinho» de 26 do mês findo, esclareço que não pode adotar-se a solução preconizada pelo articulista sobre a colocação do receptáculo postal na parte exterior da gare de Espinho porquanto os receptáculos móveis, como aquele teria de ser, são susceptíveis de serem roubados ou de sofrerem quaisquer danos com prejuizo para as correspondências nele incluídas.

Não pode a Administração Geral dos C. T. T. intervir nos serviços ferroviários por forma a adotar-se outra solução em beneficio do público de Espinho.

Aproveito o ensejo para apresentar a v.ª. protestos de muita consideração.

A Bem da Nação. Lisboa, 4 de Março de 1939

Duarte Calheiros. Administrador Adjunto.

Cesse de pôr pó constantemente

Se deseja UMA TEZ ENCANTADORA



Todos os homens detestam ver uma mulher pôr pó em publico. Não é só por isto, mas porque os especialistas afirmam agora que pôr pó frequentemente é mau para a pele.

Gracias a uma nova e surpreendente ideia o pó Tokalon, segura-se mesmo sobre uma pele gordurosa, durante quatro vezes mais tempo do que tudo que V. Sa. tenha empregado até hoje.

Está especialmente preparado segundo um processo secreto, para produzir um efeito mate e vaporoso duma rara beleza natural. O Pó Tokalon resiste à transpiração e não cai com o vento ou com a chuva.

Suprime os poros dilatados. Faça o que fizer, pode estar segura que o pó Tokalon é o unico pó de arroz que lhe dará, à luz do dia ou à luz artificial, uma tez natural, duma maravilhosa beleza, sem o minimo vestigio de brilho.

A venda em todos os bons estabelecimentos. Não encontrando dirija-se à Agencia Tokalon, 83—Rua d'Assunção, Lisboa, que atende na volta do correio.

RÁDIOS PHILIPS

CHEGARAM OS NOVOS RECEPTORES = 1939 =

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

Ninguém compre sem consultar a casa Dias & Irmão, Sucrs.

— Únicos agentes officiais no concelho de Espinho —

Casa—vende-se a da Rua 9 n.º 477. Bons condições—Tratar com Túlio Vitoriano Calçada da Graça, F. C. P. 3.º D. Lisboa.

Nesta redacção também se informa.

Mercearia

Passa-se em Espinho, bem localizada e de largo futuro, por o seu proprietário não poder administra-la.

Falar na Rua 29 n.º 543. Fizeram anos:

Necrologia

No dia 5 do corrente faleceu nesta vila com um ataque cerebral, a sr.ª D. Maria Joaquina de Oliveira, de 56 anos de idade, natural de Vila Chã de S. Roque, concelho de Oliveira de Azemeis. A falecida era irmã dos srs. Manoel Luís de Oliveira e Costa e António Luís de O. e Costa e viúva de Cândido José Tavares.

A saudosa extinta que tem um filho auzente no Brazil, era dotada de boas qualidades morais. No transe da morte, foi sempre acompanhada, não só por seus irmãos e demais família, como por senhoras carinhosas que lhe prestaram todos os cuidados.

O funeral efectuou-se na passada segunda-feira, sendo o ataúde conduzido na carreta dos bombeiros para o cemitério local. Recebeu a chave do féretro o sr. José Francisco da Silva Júnior e a toalha o sr. Joaquim Pais dos Santos.

Seus irmãos e família ficam muito reconhecidos a todas as pessoas que lhe prestaram a última homenagem acompanhando a finada ao cemitério, agradecendo também a todas que assistiram à missa do 7.º dia rezada ontem na igreja parquial desta vila.

No dia 7 do corrente também faleceu, após o seu regresso de Lisboa aonde se encontrava gravemente doente, o sr. David Ferreira da Silva, de 31 anos de idade, solteiro, natural desta vila e viajante da fábrica de artefactos de celuloide do sr. Leon Petit.

O finado que gosava de gerais simpatias, era filho do sr. António Ferreira da Silva e da sr.ª D. Maria da Conceição Correia e irmão do condutor de Obras Públicas da Colónia de Moçambique sr. José Cândido Ferreira da Silva e do sr. António Ferreira da Silva, funcionário dos caminhos de ferro de Lourenço Marques.

O seu funeral, realizado na quinta-feira, 8, teve grande concorrência, sendo o ataúde conduzido para o cemitério local no pronto socorro dos B. V. de Espinho.

Recebeu a chave da urna o sr. Leon Petit e conduziu a toalha o sr. Júlio G. da Silva Mateiro.

Também faleceu no Porto no dia 6, a sr.ª D. Balbina Coelho, irmã do nosso amigo sr. Modesto Correia, funcionário da empresa Espinho-Praia.

O funeral da extinta realizou-se naquela cidade onde ficou sepultada.

Em Monção faleceu há dias o sr. Joaquim de Oliveira, pai do nosso assinante e amigo sr. Luís de Oliveira, negociante da Rua 4.

Em casa de seu filho o sr. dr. Octávio Henrique de Carvalho, considerado director do Grande Colégio de Pedro Nunes, desta praia, faleceu também no dia 7 deste mês, com 81 anos de idade, a sr.ª D. Tereza de Jesus de Almeida Ribeiro, natural de Vilarouco-concelho de S. João da Pesqueira e que acidentalmente se encontrava em Espinho de visita a seu filho.

O funeral da veneranda senhora teve lugar na passada quarta-feira, sendo o féretro conduzido para a igreja matriz e desta até ao cemitério numa carreta dos B. V. de Espinho, ficando a urna depositada no jazigo da família Tavares de Oliveira.

No funeral, além de muitas pessoas de várias cate-

Grande Hotel de Espinho

Um dos melhores das praias portuguesas FERNANDO LAGO & C.ª

Teatro Aliança

Hoje, ás 3 1/2 da tarde e 9 1/2 da noite, apresenta A obra máxíma do cinema colorido.

Aventuras de Tom Sawyer

Uma obra prima de realismo que prende o coração de homens mulheres e crianças.

A ternura, a emoção, a violencia e o macabro de mãos dadas.

Espectáculo consagrado, que ao ser exibido perante alguns dos mais illustres cineastras criticos e jornalistas portugueses, foi classificado:

Mais de que um grande filme; Um espectáculo inesquecível!

Na Revista Paramount, entre outros assuntos de vivo interesse e flagrante oportunidade, a morte de Pio XI e ocupação pelas tropas nacionalistas da Ilha Minorca e Figueras.

Agradecimentos

A família de D. Maria da Assunção de Castro vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram tomar parte no funeral e bem assim ás que de qualquer forma lhe manifestaram o seu pesar.

Espinho, 9 de Março de 1939.

A Família do falecido António Pinto Rainha

vem por este unico meio patentear a sua indelével gratidão a todas as pessoas que acompanharam o funeral do saudoso extinto e bem assim ás que assistiram à missa do 7.º dia ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar, acompanhando-a na sua dôr, pedindo desculpa de qualquer falta que involuntariamente tivessem cometido.

Espinho, 10-3-939

Aniversário

Festejando o seu aniversário natalício, o industrial desta vila sr. Joaquim da Costa Reis ofereceu na passada quinta-feira aos seus operários uma succulenta balchoada regional o que deu motivo a uma animada festa numa das dependências da sua fábrica, sendo o aniversariante muito felicitado.

gurias sociais, incorporaram-se os alunos do Colégio Pedro Nunes.

A todas as famílias salutadas enviamos os nossos sentidos pêsames.

Motor electrico

Compra o dr. Adelfino Ramos de Quelim.

COLEGIO DE S. LUIZ

(Filla do Colégio dos Carvalhos)

Avenida 8—Telefone 60

Praia de Espinho

Curso geral e complementar dos Liceus e admissão ás Universidades, instrução primária e curso comercial

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Do próximo Outubro em diante começará a funcionar, neste Colégio, a 7.ª classe dos Liceus

Inscreeva-se no grande sortelo de lindos candieiros na

Tabzcaria Romeu

Rua 19—ESPINHO

Rádios Philips—a marca que marca—
O vosso Rádio receptor deve ser reparado na Estação de serviço Philips
Instalada neste estabelecimento

Padaria Primorosa

DE—AFONSO FERREIRA GAIO
Pão de trigo e de milho
Especialidade em fabrico de pão de milho.

— ESMERO E ACEIO —
Rua 14 n.º 863—ESPINHO

A. TRINDADE

Armazens de Ferro, Aços, Cobre, Carvão de Forja e outros artigos Vendas por junto e a retalho

880, AVENIDA 8, 886-Retem 80, Rua 29, 82
Caixa Postal n.º 4—Telegramas-FERRO TELEFONE, 39
ESPINHO

Construtor Civil

Diplomado, com elementos de arquitectura, Plantas para prédios. Carpintaria

MANUEL FAN CISCO PEREIRA
RUA 22 N.º 410
ESPINHO

TALHO ROLA

de MARIA EMILIA DE SOUSA REIS

Carnes verdes de boi, vitela e porco. Qualidades garantidas
Entrega ao domicilio. Mercado Municipal de Espinho.

Fénsão do Porto

José Monteiro de Lima

Avenida 8—(esquina da rua 25) ESPINHO
Esplêndida mesa e bons quartos.
Pensões permanentes e refeições avulsas.—Preços módicos

GRANDE PENSÃO MIMOSA

umentous as suas instalações, transerindo-as para o antigo Hotel Particular.
— Diárias, almoços e jantares —

Farmácia HIGIENE

(Antiga Farmácia Fontoura)

Dirigida por Domingos A. de Oliveira

Licenciado em Farmácia pela Universidade do Porto
Especialidades nacionais e estrangeiras
Arriamento escrupuloso de todo o receituário por pessoal competente

Rua 19, 393 e 395 — Telefone, 92—ESPINHO

PADARIA CENTRAL

Gaio, Duarte & C.ª

Especialidade em pão sem fermento artificial — pão de sistema espanhol, tosta azeda e biscoito tipo «Valongo»
Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica e acciada de Espinho
As melhores instalações do género, no norte do País.

Angulo das ruas 14 e 23 | ESPINHO

Armazem de Merceria, azeites farinhas e cereais

D.ósito de açúcar, toucinho e gorduras.

MÁRIO FORTUNA COUTO

Telefone, 305 Espinho
Rua 9 n.º 433 a 447
— ESPINHO —

CONFEITARIA IDEAL

Avenida 8

«Em frente à estação de Espinho-Praia»
Telefone, 64—ESPINHO

Sucursal e depósito dos afamados bôlos da Casa Sameiro de Oleiros
Casa especial em chás finos, primoroso serviço de chá e bôlos

Deocleciano Alves Dias

Vinhos de pasto, aguardentes e azeitonas por junto.

Artigos de primeira qualidade

Armazem e escritório:
Rua 26—n.º 216 a 222—Telef. 301
ESPINHO

Fábrica Progresso

MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª, L.ª

Esmaltagem, alumínio, Fundição, Serralheria e Niquelagem—Execução perfeita e garantida

TELF. 27 — ESPINHO

Henrique Balona

Armazem de Vinhos, Aguardentes e Azeite na por junto.
Especialidade em vinhos de pasto aas melhores procedências

Materiais de Construção
Rua 18 n.º 4077 —ESPINHO

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA
Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais

Rua 18 n.º 883 a 88 —Rua 27 n.º 45 a 47

TELEFONE, 53—ESPINHO

casa SILVA PENA

CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS—S. Paulo (Recebido directamente do agricultor)

Torrefacção e Moagens Electricidadas

Dendas ao Público e a revendedores

Rua 19 n.º 294—ESPINHO

TELEFONE, 75-E

MANOEL AUGUSTO de CASTRO

Especialidade em pão pódre Bôlos de S. Bernardo

Confeitaria e Frutas

Fabrico esmerado em bôlos e doces Regionais

Vinhos finos e águas minerais
Rua 19-196—ESPINHO

BONANÇA

A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros

AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OPEREÇA AOS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO

AGENTES
José M. da Silva & Sobrinho

Correspondentes Bancários
Deposítarios de Tabacos e Pósteros

CADINHA & COUTO

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS, Toucinho, Azeites, Massas e Bolachás
VENDAS POR JUNTO

Armazem escritório: Rua 25, 456 a 460 (Em frente ao mercado)
TELEF., 52—CAIXA POS AL, 14
ESPINHO

METALÚRGICA DE ESPINHO

Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.ª

Garage: R 18—Oficina: R. 37—Telef. 44—ESPINHO

Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Frezagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos fresados e rectificadós. Agentes de oleos e Gasolina da «Atlantic» e «Shell» e de pneus e Cámaras de ar «Fish». Montagem e reparação de Automóveis, motores de explosão Diesel e Semi-Diesel, etc.



Máquinas «PFAFF»

A rainha das máquinas de costura A melhor, a mais sólida, perfeita e mais barata

A todas as pessoas que desejem comprar máquina de coser pede-se para confrontar as máquinas «PFAFF» com outras das mais famosas marcas

Economia de 350 a 500 escudos As maiores facilidades nos pagamentos

Curso permanente e gratuito de Bordados à máquina
Agentes em Espinho e freguesias circunvisinhas

FAUSTO NEVES & C.ª

Rua 19 — ESPINHO

Fábrica de Rolhas de Cortiça

Casa fundada em 1894

José Dias Coelho

Cork Manufacture & Exporter

Discos, Quadros, Palmilhas, Aparas, Cortiça Virgem, e congratulado

Bouchons, Disques et Liège

Premiada nas exposições do Palácio de Cristal Portuense 1903-1904 e de S. Luiz (E. U. A.) 1914

Telef 72 Espinh (Portugal)

CAFÉ MODERNO

RUA 19 e LARGO DA GRACIOSA O PONTO MAIS CENTRAL DE ESPINHO

Confortável sala de chá. O Lote de café servido à chavena e vendido a peso, rivaliza com os melhores.

Pequenos almoços primorosamente servidos.

Licores, champagne, cervejas e laranjadas.

Secção de Tabacos nacionais e estrangeiro

Confortável Bar montado nas Caves.

Leitão assado, mariscos, bons vinhos e CALDO VERDE

DUARTE & C.ª

445, R. 19 n.º 451—ESPINHO

ARMAZÉM DE MERCEARIA, BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS AZEITES, GORDURAS, ETC.

SABOARIA ATLANTICA

Societários Gerentes
Deposítarios em Espinho da Cerveja

ESTRÉLA
Telegramas: DUARTINHO—Telef. 16 ESPINHO

Estima, Valente & C.ª

FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de figo —Aplainadas e marcadas—

Telefone ESPINHO, 28 — Telegramas-ESTIVALENTE
ESPINHO

FABRICA DE GUARDA-SOIS DE ESPINHO

M. P. Moreira

Rua 19, 400 a 406 — ESPINHO
TELEFONE, 31

Grande sortido de Guarda-sois, e sombrinhas, Guarda-sois grandes para Praia Campo e Bar.

Depósito das Gabardines «MILORD» e «FELVIMAR». Impermeáveis para senhora—Grande novidade.

Serração a Vapor da Ponte de Anta

DE

Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª

Soalhos, forros aparelhados, madeiras para construção civil e caixotaria

TELEFONE, 67
ESPINHO

Vinhos de Pasto

José Tavares de Oliveira & C.ª L.ª

Espinho-Rua 16-1023—Tel. 62

Gaia — Rua Barão do Corvo 401—Telefone, 3400

Pôrto — Rua da Estação, 103
Telefone, 287

Terres Vedras
Bairro das Covas

BAPTISTA, SUC.ª

Talho no Mercado — Vacaria próximo à fonte do Mólho
ESPINHO

Carnes de boi e vitela de primeira qualidade

Padaria e Confeitaria Modelar

de Matos & Irmão

Rua 18 n.º 953 e 957 Espinho

Especial fabrico de pão de tôdas as qualidades, com farinha fina das melhores fábricas do país, o que não recela confronto; fornece as boas casas particulares, assim como hotéis e pensões.

Distribuição ao domicilio diariamente. Fabricos diários de fogaças e caladinhos. Os proprietários Matos & Irmão

Estabelecimento de carnes verdes

ANTÓNIO DE SOUSA COUTO

Mercado Municipal de Espinho

Neste estabelecimento encontram-se à venda carnes frescas de boi, vitela, carneiro, cabrito e suino.

Entrega ao domicilio. Garante-se a boa qualidade e limpeza

COLÉGIO DE N. S.ª DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-externas e externas

UA 31 — TELEFONE, 303

Curso Infantil, Curso Primário e Curso Geral do Liceu—com exames nas respectivas escolas oficiais, Lavôres, Desenho e Pintura
Arte aplicada, Educação física pelos métodos modernos, Arte Culinária, Música—com exames no Conservatório.

Único colégio de Espinho para Educação e Instrução de meninas.
O melhor situado e que melhores resultados tem tido nos exames oficiais

Accedendo aos pedidos de alguns Pais, aceitam-se meninos até aos 12 anos)

Pedir prospectos á Direcção

Padaria Mecânica

«A PEROLA DE ESPINHO»

DE FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão francês, de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. O Ex.º público deve preferir os seus produtos que se recomendam pelo asseio e hygiene. Entrada livre para ver como é feita a manipulação.

Higiene é a divisa da «Padaria Pérola»
RUA 16—312 TELEFONE, 81 ESPINHO